

O relatório da covemg já está disponível

13 de Dezembro de 2017 , 9:15

Atualizado em 13 de Dezembro de 2017 , 10:33

Após quatro anos de pesquisa, 222 depoimentos, várias audiências públicas e diligências, a Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg), cumprindo sua missão e também a determinação legal (Lei 20.765, de 17 de julho de 2013), disponibiliza à sociedade o seu [relatório final](#).



Em mais de 1.600 páginas, divididas em cinco volumes, a comissão apresenta os resultados de suas investigações sobre as violações de direitos humanos ocorridas em Minas Gerais entre 1946 e 1988, focando especialmente o período da ditadura militar.

Entre os temas pesquisados estão a repressão aos movimentos estudantis e religiosos, as violações aos direitos dos trabalhadores rurais e urbanos, dos indígenas e daqueles que se posicionaram contra o regime autoritário. A Covemg também se dedicou a compreender a estrutura de repressão em Minas Gerais e a identificar as principais unidades em que houve registros de tortura e morte. Ainda foram alvo de estudo os casos de desaparecimento e ocultação de cadáver, bem como os atentados cometidos por grupos de extrema direita.

Ao final do documento, a comissão apresenta uma série de recomendações ao Poder Público e à sociedade, como forma de se garantir o direito de acesso às informações do período pesquisado, mitigar os danos e prevenir que as violações de direitos humanos continuem ocorrendo.

[Enviar para impressão](#)